



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

## Interpelação Escrita

Com o crescimento e envelhecimento da população, o sistema de saúde de Macau está a enfrentar cada vez mais desafios. Nos últimos anos, o Governo da RAEM tem intensificado a reforma do sistema de saúde, passando pelo planeamento e construção do Complexo de Cuidados de Saúde das Ilhas, alargamento das instituições de saúde, e abertura de novos centros de saúde e de reabilitação. Estas medidas contribuíram para responder às necessidades crescentes de cuidados de saúde, mas um velho problema não se resolve de um dia para o outro. Devido à falta de planeamento geral do sistema de saúde ao longo dos anos, os velhos problemas persistem, tais como a acentuada falta de pessoal médico e de instalações, a instabilidade da qualidade dos cuidados de saúde, e o longo tempo de espera. E são estes os principais factores que afectam a qualidade dos cuidados de saúde e originam litígios entre médicos e pacientes.

Devido à falta de médicos e enfermeiros, algumas entidades públicas de saúde não conseguem concretizar plenamente a prestação de serviços, havendo ainda muito espaço para melhorias. Segundo alguns residentes, nas urgências e nos feriados, o tempo de espera no Centro Hospitalar Conde de São Januário é extremamente longo, sendo mesmo frequente esperar várias horas. Ao mesmo tempo, os serviços dos centros de saúde nos bairros comunitários são muito limitados, pois nos dias de semana não têm serviços de urgência, e aos sábados, domingos, feriados públicos e dias de tolerância



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

de ponto, só têm cuidados de enfermagem. Devido às limitações de serviços, os centros de saúde têm uma utilização muito reduzida, e não conseguem colmatar as insuficiências do São Januário, o que resulta em desperdício de recursos.

Assim sendo, interpelo sobre o seguinte:

1. Nas urgências e nos feriados, o tempo de espera no Centro Hospitalar Conde de São Januário é extremamente longo, e quanto aos centros de saúde espalhados pelos bairros, não disponibilizam determinados serviços. Assim, o Governo deve remodelar ou ampliar os centros de saúde, atendendo às suas realidades, e aumentar os equipamentos, para que os centros consigam assegurar serviços de urgência e funcionem nos feriados públicos, com vista à partilha do elevado número de utentes com o São Januário e ao encurtar do tempo de espera. Vai fazê-lo?

2. O Governo chegou a reforçar a cooperação e a complementaridade com as instituições de saúde sem fins lucrativos e privadas, e conseguiu reduzir, em certa medida, o tempo de espera para as consultas médicas. A fim de melhor potenciar os recursos médicos da sociedade e aliviar a pressão dos hospitais públicos em termos das necessidades de urgência, o Governo deve continuar a reforçar a cooperação com as instituições médicas privadas ou não lucrativas, com vista a melhorar, de forma contínua, os serviços de saúde. Como é que vai fazê-lo?



(Tradução)

**澳門特別行政區立法會**  
**Região Administrativa Especial de Macau**  
**Assembleia Legislativa**

3. O papel dos centros de saúde não está plenamente potenciado, e a taxa de utilização é baixa, devido à falta de pessoal médico e de enfermagem. No futuro, quanto ao planeamento geral dos recursos humanos, recrutamento, formação e retorno dos profissionais de saúde, de que planos dispõe o Governo, e quando vai ser resolvido o problema da falta de mão-de-obra médica, por forma a elevar a qualidade global dos cuidados de saúde?

**A Deputada à Assembleia Legislativa da  
Região Administrativa Especial de Macau**

**Song Pek Kei**

**16 de Novembro de 2018**

3/3

IE-2018-11-16-Song Pek Kei (P) LG-APN